Recado Final

Infelizmente ainda não existe no Brasil uma conscientização coletiva sobre os riscos do álcool no trânsito.

Para a maioria dos motoristas brasileiros, entregar as chaves ainda significa entregar os pontos.

Mas, quem sabe, se algum de nós tomar a iniciativa, atitudes responsáveis e civilizadas como essa aos poucos deixem de ser exceções.

Certamente você já ouviu isto mas vale a pena lembrar:

"Não beba antes de dirigir. Não dirija depois de beber."

Pergunte ao Shell Responde.
Ele esclarecerá suas dúvidas de como obter melhor rendimento de você e de seu carro, em diferentes situações.

1 • Como dirigir na chuva?
2 • Situações inesperadas: o que fazer?
3 • Como diagnosticar pequenos defeitos em meu carro?
4 • Férias: como evitar aborrecimentos na ida e na volta?
5 • O que devo fazer para meu carro durar mais?
6 • Como dirigir numa cidade grande?
7 • Oficinas e Mecânicos: como escolher?
8 • Carro a álcool: dúvidas e esclarecimentos.
9 • Crianças no carro e no trânsito: que cuidados tomar?
10 • Carros x Motos. Vamos fazer as pazes?
11 • Como posso aumentar minha segurança?
12 • Como comprar um carro usado?
13 • Ele quer a chave. O que fazer?
14 • Parar para ajudar ou seguir em frente? Primeiros Socorros.
15 • Motoristas x Pedestres. Quem vence esta guerra?
16 • Seguro de Automóvel. Até onde você está seguro?
17 • Como transportar? Pessoas, animais, plantas e pequenas cargas.
18 • Como educar o motorista do ano 2000?
19 • Como se defender no trânsito? Direção defensiva.
20 • Ônibus x Automóveis x Caminhões.
21 • Feriado. Como programar o próximo?
22 • Cinto de Segurança. Usar ou não? Eis a questão.

Escreva para a Caixa Postal nº 62053
Rio de Janeiro - RJ
- CEP 22250

IMPRESSO EM BLOCH EDITORES S.A.

Shell responde

23

Álcool e direção.

Por que esta mistura não combina?

O consumo de bebidas alcoólicas faz parte da vida social. O que chamamos de "beber socialmente" é um costume bem aceito pela maioria das pessoas. Mas se entre amigos a bebida é associada à alegria e descontração, no trânsito a questão é diferente.

Que acontece quando bebidas e direção andam juntas?
Shell Responde número 23 trata do assunto com a melhor resposta para um tema que traz à tona tantas perguntas: os fatos.

De acordo com a lei, qual a taxa máxima de álcool tolerável no organismo do motorista?

A Resolução 476, de 1974, do Conselho Nacional de Trânsito, estabelece que o teor alcoólico *máximo* para motoristas é de 0,8 gramas de álcool por litro de sangue.
Além deste limite, já é configurado estado de embriaguês.

Níveis de Álcool no Sangue X Peso (gramas por litro)
(Álcool consumido no período de 1 hora)

Cerveja	Peso (em kg) 45	63	81	99
1 copo	0,5	0,4	0,3	0,2
2 copos	0,8	0,6	0,5	0,5
3 copos	1,1	0,9	0,8	0,7

Vinho	Peso (em kg) 45	63	81	99
1 cálice	0,3	0,3	0,2	0,2
2 cálices	0,6	0,5	0,4	0,3
3 cálices	0,8	0,6	0,5	0,4

Bebidas destiladas*	Peso (em kg) 45	63	81	99
1/2 dose (28 ml)	0,4	0,3	0,2	0,2
1 dose (56 ml)	0,7	0,5	0,4	0,3
1 dose e meia (85 ml)	0,9	0,7	0,6	0,5

Adaptado do National Safety Council - USA
*Uísque, gim, vodca, aguardente, etc.

É bom lembrar que esses valores **não devem ser adotados como limites definitivos para estabelecer até onde se pode ir. O efeito do álcool varia de pessoa para pessoa e de acordo com a situação. Por isso, a tabela não deve ser utilizada como guia e sim para fins de esclarecimento técnico sobre a questão.**

Quais os efeitos do álcool sobre o motorista?

Existe uma relação direta entre o consumo de bebidas alcoólicas e o risco de provocar ou se envolver num acidente de trânsito. Estudos revelam que mais da metade dos acidentes ocorridos em estradas e áreas urbanas são causados por ingestão de álcool.
O álcool atua sobre o sistema nervoso central, que comanda as reações do cérebro, alterando a percepção, a coordenação motora e a capacidade de auto-avaliação.
Em testes realizados com motoristas, concluiu-se que o álcool:

- exige maior tempo de observação para avaliar situações de trânsito, mesmo as mais corriqueiras.
- torna difícil, quase impossível, sair-se bem de situações inesperadas, que dependam de reações rápidas e precisas.

- leva o motorista a se fixar num único ponto, diminuindo sua capacidade de desviar a atenção para outro fato relevante.
- limita a percepção a um menor número de fatos num determinado tempo.

Efeitos do Álcool no Organismo do Motorista

Concentração de Álcool (gramas por litro de sangue)	Conseqüências
até 0,2	O álcool não produz efeito aparente na maioria das pessoas.
0,2 a 0,5	Sensação de tranqüilidade, sedação; reação mais lenta a estímulos sonoros e visuais, dificuldade de julgamento de distância e velocidade.
0,5 a 1,5	Aumento do tempo de reação a estímulos, redução da concentração e da coordenação; alteração do comportamento (falar muito, ficar extrovertido, etc.).
1,5 a 3,0	Intoxicação, descoordenação geral, confusão mental, visão dupla, desorientação.
3,0 a 4,0	Inconsciência, às vezes coma.
5,0	Morte.

O quadro a seguir resume os resultados de vários estudos internacionais sobre a concentração de álcool no sangue e sua relação com o aumento do risco de acidentes.

Concentração de Álcool (gramas por litro)	Risco de Acidente
0,5	Aumenta duas vezes.
0,9	Aumenta três vezes.
1,5	Aumenta dez vezes.
2,0	Aumenta vinte vezes.

Quanto tempo é necessário para que o efeito do álcool se neutralize?

A eliminação do álcool pelo organismo depende de vários fatores:

- do teor alcoólico da bebida (uísque contém mais álcool que vinho e vinho mais álcool que cerveja).
- da quantidade de álcool ingerida.
- do peso da pessoa (quanto mais pesada, menor o efeito).
- da velocidade em que a bebida foi ingerida (rápida ou lentamente).
- da presença ou não de alimento no estômago.
- da movimentação da pessoa (quanto maior a movimentação, mais rápida a eliminação).

De um modo geral, podemos dizer que o organismo precisa pelo menos de *1 hora* para eliminar: uma dose de uísque ou um cálice de vinho ou dois copos de cerveja.

Que recursos são usados para medir o nível de álcool no sangue do motorista?

A medição pode ser feita através de coleta de sangue, por exame clínico ou com o aparelho conhecido por bafômetro.
Como o fator tempo é fundamental, o método mais utilizado é o do bafômetro, porque permite identificar os níveis de álcool rapidamente, no local da fiscalização.
Embora seus índices possam apresentar ligeiras diferenças para mais ou para menos, o bafômetro é considerado um indicador suficiente para acusar infração.

Qual a multa para quem dirige embriagado?

A penalidade é a mais alta prevista pelo Código Nacional de Trânsito: multa de 50 a 100% do salário mínimo, apreensão da Carteira Nacional de Habilitação e do veículo.
A apreensão da carteira pode durar de 1 a 12 meses, a critério da autoridade de trânsito, e o veículo é liberado após o recolhimento da multa e despesas decorrentes da apreensão.
No caso de reincidência, o motorista que dirige embriagado pode ter sua Carteira de Habilitação cassada.
Além das sanções na área de trânsito, existem as sanções penais.
O motorista alcoolizado pode ser julgado por contravenção e, caso seja condenado, pode ser preso e proibido de dirigir.

Para o pedestre alcoolizado que provoca um acidente está prevista alguma punição legal?

A legislação atual não prevê nenhum tipo de pena para o pedestre embriagado, mas o fato pode ser um atenuante na defesa do motorista envolvido no acidente.

Quando os acidentes por embriaguês são mais freqüentes?

Nas cidades, a maioria dos acidentes envolvendo motoristas ou pedestres alcoolizados ocorre nos fins de semana, à noite e de madrugada.
Nas estradas, os acidentes por embriaguês são mais freqüentes em viagens curtas e a maior parte deles ocorre com boas condições de tempo, em dias claros e ensolarados.

O seguro cobre prejuízos causados ou sofridos por motoristas alcoolizados?

No caso de Seguro Facultativo, isto é, aquele feito por opção do motorista, a seguradora fica isenta de qualquer responsabilidade quando o "sinistro for devido à culpa grave ou dolo do segurado".
Esta cláusula permite que a companhia não pague os danos, caso seja constatado estado de embriaguês do motorista segurado.
No caso do Seguro Obrigatório, ou seja, aquele exigido por lei, o procedimento é diferente.
Por se tratar de um seguro de caráter *social*, criado para prestar auxílio às vítimas, passageiros ou não, o Seguro Obrigatório paga os prejuízos pessoais em qualquer circunstância. Se houver comprovação de embriaguês do motorista culpado pelo acidente, ele terá de reembolsar a companhia seguradora.

Se eu estiver de carro e acabar bebendo? O que fazer?

Pode acontecer com qualquer pessoa.
O importante é não tentar se enganar com pensamentos do tipo: "uns drinquezinhos não fazem mal a ninguém", "são só alguns quarteirões até em casa", "já estou acostumado a dirigir depois de beber".
Às vezes o motorista até sente que suas reações estão alteradas, mas resiste em admitir que não está em condições de dirigir.
Talvez ajude saber que em países mais desenvolvidos, como a Suécia e Estados Unidos, a consciência sobre os perigos de dirigir alcoolizado levou os cidadãos a buscarem soluções criativas e seguras para o problema.

Nos Estados Unidos existem voluntários que se colocam à disposição para deixar pessoas em casa.

Na Suécia, os amigos que saem para se divertir chamam um táxi, contratam um motorista ou escolhem um entre eles que se compromete a não beber e dirigir para os outros.

Se acontecer de você estar de carro e beber, é mais seguro pedir uma carona a alguém que não tenha bebido, chamar um táxi, ligar para um parente ou um amigo ou, até mesmo, se possível, pernoitar no local.

Segurança no trânsito não é só problema do motorista. Passageiros e todas as pessoas são responsáveis também.

Se você não estiver ao volante:

- não pegue carona quando não tiver certeza de que o motorista está sóbrio.
- se durante uma festa você notar que um de seus convidados exagerou nos drinques, dê um jeito de não servir mais bebidas alcoólicas a ele. Com cuidado para não ofender ou irritar a pessoa, chame um táxi ou peça a um amigo que não tenha bebido para levá-lo em casa.
- se você não bebe, ofereça-se para dirigir.
- use sempre o cinto de segurança, mesmo para distâncias curtas. 80% dos acidentes ocorrem num raio de 40 km de distância da residência das vítimas.

Se você estiver ao volante:

- não beba se for dirigir.
  Se você for a uma festa em que sabe que vai beber, vá de táxi ou de carona.
- não tome remédios que alterem seu comportamento ao volante.
- evite carros que andam desgovernados, como se estivessem perdidos na pista.
  É provável que o motorista esteja alcoolizado.

- respeite os limites de velocidade.
- use sempre o cinto de segurança.

Um alerta:
Alguns medicamentos comprometem seriamente o desempenho ao volante. Informe-se com seu médico sobre possíveis efeitos de remédios que você esteja tomando. E nunca misture álcool e medicamentos. Esta combinação pode até ser fatal.

O álcool prejudica as reações da pessoa, diminuindo muito as condições de segurança ao volante.
A percepção alterada pode levar a erros de interpretação de placas e sinais de trânsito e avaliação incorreta de velocidade e distância.
Sob efeito do álcool, o motorista encontra dificuldade até mesmo em situações do dia-a-dia, como estacionar o carro.